

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITOBI-SP

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Motorista

Questão 05

A questão 05 solicita que se assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas corretamente, o que significa que quatro das alternativas apresentarão uma ou mais palavras com erro ortográfico.

As alternativas trazem as seguintes palavras:

- a) Achincalhar, xingar, enxuto. – todas estão corretas.
- b) Encherto, agachar, encaixar. – a palavra “encherto” está incorreta. O correto é “enxerto”.
- c) Engraxar, exoneração, empucho. – a palavra “empucho” está incorreta. O correto é “empuxo”.
- d) Chutar, empaxado, chiste. – **não há a variante “empaxado” (com x); os dicionários de língua portuguesa do Brasil registram apenas “empachado” (com ch). Está incorreta na alternativa.**

- e) Vexatório, enchame, puxar. – a palavra “enchame” está incorreta. O correto é “enxame”.

Diante do exposto, a única alternativa que responde à solicitação do enunciado é a letra A, constante do gabarito.

Recurso indeferido.

Servente e Merendeira

Questão 08

Vejamos as definições das palavras *escassez*, *privação* e *carência* trazidas por um dos mais respeitados dicionários de língua portuguesa do Brasil, o *Novo Aurélio Século XXI* (2011, p. 795, 1640 e 409, respectivamente):

Escassez – Qualidade de escasso; pouca abundância; **falta**, míngua, carência, privação.

Privação – Ato ou efeito de privar-se. (Privar – desapossar alguém de alguma coisa, destituir, tolher, fraudar; impedir de ter a posse [de alguma coisa]).

Carência – **Falta**, ausência, privação.

Como podemos verificar, as três palavras pertencem ao mesmo campo semântico, ou seja, são muito próximas em termos de significado, são até mesmo sinônimas em determinados contextos. Por outro lado, o que se pede na questão 08 é que se aponte o significado da palavra em uso, dentro do contexto da sentença dada (nesse sentido, o enunciado está bem claro), e não a palavra isolada – não se trata de uma questão sobre sinonímia, uma simples troca de uma palavra por outra, mas sim de uma questão que avalia a habilidade do/a candidato/a de compreender o significado da palavra na situação dada.

Dizer que “A escassez de projetos sociais eficientes prejudica o país” significa dizer que a **falta** de projetos eficientes prejudica o país, uma vez que existem projetos, mas poucos são eficientes; notemos que **falta** aparece no conceito de *carência* e *escassez*, mas não ocorre no de *privação*, nem como sinônimo. Dizer “A *privação* de projetos sociais eficientes...” altera o sentido da sentença: supõe-se que há algo que tolhe tais projetos, algo que destitui a população dos mesmos – é o que está na essência da palavra *privação*; passamos, então, a entender que projetos sociais eficientes não seriam acessíveis, estão impedidos de serem realizados, o que não é o caso aqui.

Referência:

FERREIRA, A.B. de H. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Recurso Indeferido.

Questão 10

O Edital deste concurso traz, no conteúdo programático de língua portuguesa, o item “Significado das palavras”, o que sinaliza que serão avaliadas pela prova habilidades relacionadas ao conhecimento do léxico de nossa língua. Tal conhecimento se refere à língua considerada padrão/culta, pois é essa a variante linguística ensinada, por excelência, pela escola, que, obviamente, não despreza as variantes informais (como a língua falada coloquial, cotidiana), nem mesmo as regionais, porém, estas não são o foco de estudo, uma vez que seu funcionamento é mais do que conhecido pelos/as falantes. Por que a variante padrão/culta? Porque é ela que será exigida nos vestibulares, em processos seletivos, na universidade, em entrevistas de emprego, na comunicação/produção escrita da grande maioria das profissões de nível técnico e superior, etc.

Como este é um concurso que requer Ensino Fundamental completo, supõe-se que os/as candidatos/as tenham concluído essa modalidade de ensino (para que possam, se aprovados, assumir seus cargos); são, portanto, escolarizados. Por serem escolarizados, subentende-se que tiveram acesso à leitura de diversos tipos de textos – literários e não literários, e não somente na disciplina de língua portuguesa – ao longo de sua vida escolar, e se viram, com frequência, em meio a atividades variadas de produção textual, o que, necessariamente, envolve o enriquecimento gradual de seu repertório vocabular, repertório este de caráter particular, subjetivo.

Ainda, não usar uma determinada palavra no dia a dia não significa que um/a usuário/a da língua desconheça outras palavras, digamos, mais “rebuscadas” e adequadas a um contexto mais formal; ao contrário, é importante salientar, o que se propõe, em âmbito escolar, é que os/as estudantes entrem em contato com diversas situações de uso da língua, justamente para serem hábeis, no final do curso, para fazer suas escolhas linguísticas de acordo com seus propósitos. Finalmente, a título de observação, numa rápida pesquisa no Google, a palavra “implacável”, que seria a alternativa correta da questão 10, é frequente em títulos de livros populares, inclusive infanto-juvenis, e em filmes americanos de ação, alguns transmitidos, inclusive, pelos canais abertos de televisão.

Recurso Indeferido.

Assistente Administrativo

Questão 02

A questão não apresenta equívocos. O comando “Relacione as colunas” está claro, assim como a estrutura subsequente: a coluna da esquerda está numerada, e cada item contém o nome de uma figura de linguagem; na coluna da direita, os parênteses estão em branco e há sentenças que devem ser relacionadas às figuras, ou seja, sentenças que apresentam ocorrências dessas figuras. O número de itens das duas colunas é o mesmo. Por fim, as alternativas apresentam sequências numéricas, para que o/a candidato/a aponte a sequência que representa o resultado que obteve ao relacionar uma coluna a outra.

Recurso Indeferido.

Questão 07

A questão 07 exige do/a candidato/a habilidades de interpretação textual. Interpretar um texto é compreendê-lo em sua totalidade e, ao mesmo, suas particularidades; é entender sua mensagem principal e converter essa compreensão em palavras. A interpretação é baseada em hipóteses, suposições, possibilidades. Grosso modo, é, ao final da leitura, saber explicar os significados do texto com palavras próprias.

Na reportagem *Body piercing: você deixaria seu filho usar?*, o entrevistado, Haylton Santos, fala “o piercing não me atrai”. Como podemos interpretar essa fala? Se usar piercing não é atraente para Haylton, *supõe-se* que não lhe agrada o uso do piercing, que usar o acessório não é de seu gosto, enfim, que ele não vê nada de interessante nesse objeto. Isso é confirmado pelo contexto geral de seu depoimento, como, no final, quando declara: “eu não gostaria que minhas filhas usassem piercing”. Está muito evidente que a opinião do entrevistado em relação ao piercing é negativa – essa informação é corroborada e retomada ao longo de todo o texto.

Portanto, a afirmação “o piercing não me agrada” reflete a opinião do entrevistado – é uma possibilidade de interpretação.

Recurso Indeferido.

Educador de Creche

Questão 04

O agente da passiva é o termo da oração que pratica a ação sofrida pelo sujeito, chamado de paciente, na voz passiva analítica (composta por sujeito + verbo auxiliar *ser* + particípio passado do verbo principal + agente da passiva). Sempre vem regido de preposição (*por* ou *de*).

Já o complemento nominal, como o próprio nome já diz, é o termo que completa o sentido de um substantivo (abstrato), um adjetivo ou um advérbio, pois algumas dessas palavras necessitam de um complemento para terem sentido. Também é regido de preposição (*a*, *de*, *com*, *por*, etc.). Exemplos:

O respeito às leis é fundamental. (*respeito* = substantivo + *às leis* = complemento nominal).

Paulo é tolerante com seus filhos. (*tolerante* = adjetivo + *com seus filhos* = complemento nominal).

Não há como confundir esses dois termos: no caso da voz passiva, ao convertê-la em voz ativa, o agente da passiva corresponderá ao sujeito.

No caso da oração “A vila era cercada de bandidos”, temos a estrutura clássica de voz passiva: sujeito “a vila”, verbo auxiliar “era” (passado de *ser*), particípio de “cercar” – “cercada” e o agente da passiva “de bandidos”. Se a convertermos para a voz ativa, teremos: *Os bandidos cercaram a vila*, ou seja, “os bandidos”, antes agente da passiva, tornou-se sujeito da ativa.

Cegalla (2004, p. 273) cita um oração semelhante para exemplificar o agente da passiva:

A cidade estava cercada pelo exército.

Diante do exposto, a única alternativa correta é a letra A, constante do gabarito.

Referência:

CEGALLA, D.P. *Nova minigramática da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004.

Recurso Indeferido.

MATEMÁTICA

Assistente Administrativo

Questão 11

A questão não será anulada simplesmente porque já foi aplicada em outro momento por outras bancas. Seria o caso de anulação se a prova (integral) fosse a mesma, o que poderia beneficiar

aquele que já tinha feito a prova. Pesquisa na rede mundial de computadores fazem parte do estudo. Atualmente, com a internet, é praticamente impossível que uma ou outra questão não esteja disponível.

Recurso indeferido.

Questão 12

O candidato alega que a questão consta como resposta a alternativa “B” mas a que consta é a alternativa “C”.

Recurso indeferido.

Questão 13

Em resposta ao recurso da questão colocada, em um decímetro cúbico cabe exatamente 1 litro, portanto, em 500 decímetros cúbicos cabem 500 litros. A questão formulada entra no tema de sistema de medidas, portanto, não se trata de geometria.

A alternativa correta para ela é a letra B, tendo em vista que o raciocínio deve ser em torno da transformação de decímetros em litros.

Recurso indeferido.

ESPECÍFICAS

Dentista

Questão 26

“Nos estágios mais avançados de pulpíte aguda, como na pulpíte purulenta, ou mesmo na presença de um abscesso apical agudo, a resposta ao calor é violenta, com dor intensa, melhorando com a aplicação de frio.” Endodontia – DE DEUS – p.108

Recurso Indeferido.

Educador de Creche

Questão 16

Candidata afirma que a alternativa A está incorreta porque a idade para matrícula na educação infantil é de 4 anos e não de 6. Contudo, para que a criança seja matriculada no ensino fundamental, é preciso que ela complete 6 anos até o dia 31 de março. Caso isso não ocorra, ela será matriculada na etapa anterior, que é a educação infantil, como diz a alternativa A e, que, portanto, está correta.

Recurso Indeferido.

Procurador Jurídico Geral

Questão 24

Trata-se de recurso interposto contra o gabarito da questão 24.

Alega-se que o conhecimento exigido na questão (recursos no processo civil) não estava abrangido pelo conteúdo programático do edital.

Assiste razão ao recorrente, o conteúdo exigido realmente não constava no conteúdo programático previsto para o certame.

Com efeito, dá-se provimento ao recurso, anulando-se a questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Servente

Questão 20



Candidato contesta resposta do gabarito, mas houve equívoco ao verificar a opção correta. Em seu recurso, alega que a alternativa correta é a B, entretanto, conforme edital de divulgação do gabarito, a alternativa correta já é a letra B.

Recurso Indeferido.

Lençóis Paulista, 18 de abril de 2.019

Banca Examinadora do Concurso Público nº 01/2019 de Itobi-SP